



## CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO COREDE ALTO JACUÍ

BECKER, Fabiano<sup>1</sup>; DIVERIO, Tamara Silvana Menuzi<sup>2</sup>;  
MERA, Claudia Maria Prudêncio de<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Armazenagem. Grãos. Alto Jacuí.

### 1 INTRODUÇÃO ( COM REVISÃO DE LITERATURA)

Como na história do Brasil, que se caracteriza e se confunde com os ciclos de dominância de culturas agrícolas desde sua formação econômica, o Estado do Rio Grande do Sul, com características predominantemente agropecuárias, encontra no setor primário uma das fontes para o crescimento, tanto pela parcela que tem na concepção da renda interna como pela contribuição nas exportações.

Na região do Alto Jacuí esta realidade é observada com a produção de soja, não pela exclusividade, mas pela predominância de cultivo. Cabe destacar que quatro décadas se passaram desde que as primeiras sementes de soja foram plantadas na região. Diversos momentos marcaram a evolução da cultura, desde os pioneiros de sua introdução à adaptação ao sistema agrícola, e o avanço tecnológico nos anos 70, como o plantio direto e a transgenia nos anos 90. (MERA, 2011).

Da mesma forma, ocorreram as transformações socioculturais e econômicas da população rural e urbana, das instituições, e principalmente dos municípios da região, representada pela cultura da soja em cada safra, a partir de então, depositária das esperanças dos agricultores que vinham de frequentes frustrações na lavoura de trigo, e que parece se fortalecer a cada safra. Assim, o mercado agropecuário, e especialmente o da soja, tem sido o mecanismo regulador da produção e do valor da terra e, portanto, da riqueza e da pobreza da região.

Assim, a evolução da safra de soja implica na eficiência da capacidade de armazenamento. Problemas de armazenagem podem causar um colapso no recebimento e estocagem dos produtos agrícolas, acarretando graves dificuldades de abastecimento. Assim a

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia e bolsista do projeto. E-mail: [fabiano2010@hotmail.com](mailto:fabiano2010@hotmail.com)

<sup>2</sup> Dra. em Desenvolvimento Rural, professora licenciada da UNICRUZ. E-mail: [tamara.diverio@domalberto.edu.br](mailto:tamara.diverio@domalberto.edu.br).

<sup>3</sup> Dra. em Desenvolvimento Rural, professora da UNICRUZ. E-mail: [cmera@unicruz.edu.br](mailto:cmera@unicruz.edu.br)



ocorrência de algum empecilho para o escoamento das exportações do complexo soja na região do Corede Alto Jacuí, poderá resultar em problemas para estocagem do produto, provocando um impacto negativo para a economia da região e do Estado do Rio Grande do Sul.

Pretende-se diagnosticar, na região do Alto Jacui/RS, as estruturas e necessidades de armazenagem de grãos sob o aspecto quantitativo bem como a distribuição espacial da rede de armazéns nos municípios da região.

## **2 METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

Utiliza-se como universo de estudo a Região do Alto Jacuí, sendo o recorte espacial utilizado pelo COREDE Alto Jacuí, demonstrado conforme a Ilustração 1. A Região está situada no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo os dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE (2010), com uma área de 6.906,5 km<sup>2</sup>, a população total é de 155.278 habitantes (84 % Urbana e 16% Rural) e é composta de quatorze municípios (Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Selbach, Santa Bárbara do Sul e Tapera). Os municípios que têm o maior número de habitantes são: Cruz Alta (65.819), Ibirubá (18.937), Não-Me-Toque (15.560), Salto do Jacuí (12.437), Tapera (10.530) e Santa Bárbara do Sul (19.022), os demais municípios têm menos de 5.000 habitantes. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a capacidade de armazenamento, de grão nos municípios que compõem o Corede do Alto Jacuí. No decorrer do desenvolvimento foi feito um levantamento com órgãos de pesquisa como IBGE e CONAB, fontes as quais são diretamente ligas ao seguimento. No primeiro momento foi feito um levantamento de quais municípios fazem parte desta pesquisa. E em cima disso foi buscar esses dados como: produção anual de grãos de soja e milho, essas duas culturas ocupam a mesma época de armazenagem. Foi realizado também o levantamento da capacidade estática de armazenamento e feito o cruzamento dos dados comparativos entre produção e capacidade



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O diagnóstico da capacidade de armazenagem dos municípios integrantes da região do Alto Jacuí, foi realizado tendo por base informações coletadas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2014), as quais se encontram sumarizadas no Quadro 1.

Nos dados constantes na Tabela pode-se verificar que a capacidade de armazenagem total dos municípios da região atinge 1.910.420,75 toneladas, destacando-se os municípios de Cruz Alta, Santa Barbara do Sul, Ibirubá e Tapera com 584.772,75 toneladas, 228.577,50 toneladas, 235.338,75 e 238.244,50 toneladas, respectivamente, representando mais 67% da capacidade armazenadora da região.

Por outro lado, segundo os dados coletados, os municípios de Saldanha Marinho, Lagoa dos Três Cantos, não apresentam unidades armazenadoras em seus territórios, o que sugere a necessidade de utilização de unidades de municípios vizinhos para absorver sua produção. Os dados ainda permitem observar que, na região, a capacidade armazenadora totaliza 1.446,061 toneladas na forma a granel, enquanto que para a armazenagem convencional dispõe-se da capacidade de 445.359,75 toneladas, conforme o Quadro abaixo.

Quadro 1 Capacidade total de armazenamento nos sistemas Convencionais e a Graneis nos municípios do Corede Alto Jacuí

Município	Convencionais	Graneis	Total
	Capacidade Estática (t)	Capacidade Técnica (t)	Capacidade Técnica (t)
Cruz Alta	115.974,75	468.798	584.772,75
Boa Vista Cadeado	30.525	46.720	77.245
Boa Vista do Incra	19.950	36.698	56.648
Colorado	-	65.400	65.400
Fortaleza dos Valos	58.560	57.400	115.960
Ibirubá	40.818,75	194.520	235.338,75
Lagoa dos Três Cantos	-	-	-
Não-Me-Toque	28.462,50	111.352	139.814,50
Quinze de Novembro	-	21.865	21.865
Saldanha Marinho	-	-	-
Salto do Jacuí	23.439,75	52.924	76.363,75
Selbach	2.568	67.623	70.191
Santa Bárbara do Sul	49.537,5	179.040	228.577,50
Tapera	75.523,50	162.721	238.244,50
<b>Total Geral</b>	<b>445.359,75</b>	<b>1.446,061</b>	<b>1.910.420,75</b>

Fonte : IBGE (2013)



### Capacidade de armazenamento frente a produção regional

No que diz respeito à produção na safra 2012/2013 na região (689.024 toneladas), em relação à capacidade armazenadora referida (1.910.420,75 toneladas), é possível constatar que a mesma suporta plenamente o volume produzido, desde que não ocorra a presença de estoques de outras safras, como costuma acontecer em nível de estado e país (Figura 1).

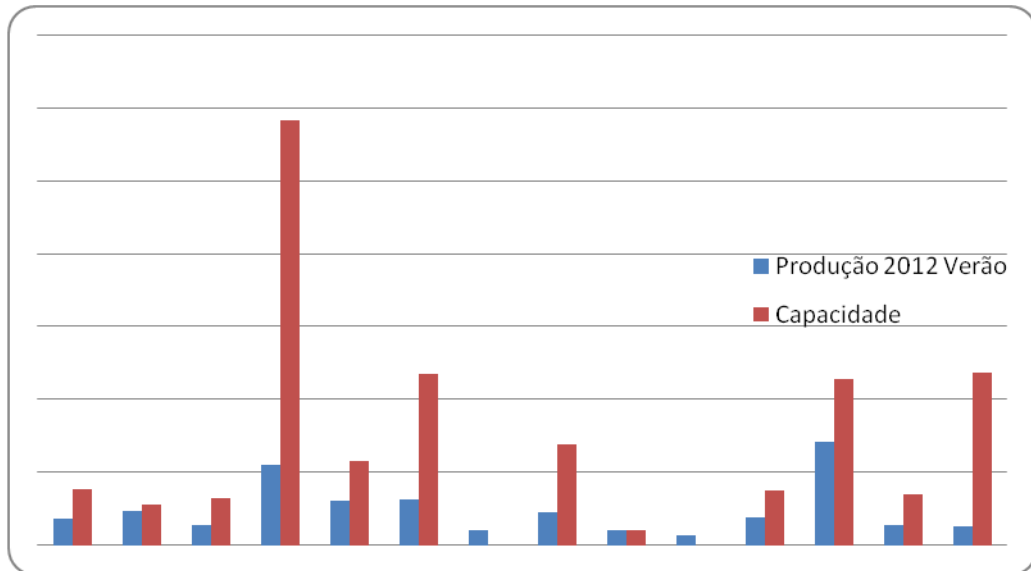


Figura 2. Comparativo entre produção e capacidade de armazenamento na região.

Fonte: IBGE-2013

### 5 CONCLUSÃO

O presente estudo ressalta a importância do armazenamento de grãos na região de Corede do Alto Jacuí. Os municípios da região tem uma capacidade de armazenamento superior ao apresentado, devido a ser um local estratégico para o escoamento da safra de verão, que grande parte deste escoamento é feito nos meses após a colheita.

Essa grande capacidade de armazenagem reflete claramente isso, pois por exemplo Cruz Alta, recebe grandes volumes decorrentes de outros municípios que pertencem a outros Coredes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Censos agropecuários**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22 maio 2014.

9 e 10 de  
outubro  
de 2014

**IX** Encontro dos  
Grupos de Pesquisa  
da Unicruz

**IV** Seminário de  
Iniciação Científica



MERA, Claudia Maria Prudêncio de. **População rural na região do Alto Jacuí/RS**: análise sob a perspectiva do desenvolvimento agrícola. Porto Alegre: UFRGS, 2011, 259 p. Tese (Doutorado)- Programa de pós-graduação em Desenvolvimento Rural, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.